

POTENCIAL MUTAGÊNICO DE SEMENTES DE ALEURITES MOLUCCANA L. WILLD

Bianca Boni Dias (biancabonidias@hotmail.com)

Pamella Fukuda Castilho (pamellafcastilho@gmail.com)

Fabiana Gomes Da Silva Dantas (fabianasilva@ufgd.edu.br)

Kelly Mari Pires De Oliveira (kellyoliveira@ufgd.edu.br)

O sobrepeso é um problema de saúde pública, de acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) a proporção de adultos obesos vem aumentando cada vez mais e essa condição está diretamente relacionada com o aumento da taxa de morbidade e mortalidade. Estar acima do peso envolve tanto questões de saúde quanto de estética, atualmente, os padrões de beleza estão associados ao corpo esbelto e esguio e as pessoas para se adequarem a esses modelos utilizam diversos métodos, que não se limitam somente a intervenções cirúrgicas, mas também a utilização de produtos naturais, como as plantas. A utilização de plantas para fins medicinais é possível devido ao seu metabolismo, pois produzem substâncias conhecidas como “metabólitos secundários” que são responsáveis pelo efeito terapêutico, exercendo funções diferentes de acordo com cada planta. Entretanto, apesar de haver um controle genético, os metabólitos secundários podem sofrer alterações e apresentarem atividades biológicas indesejáveis como a mutagenicidade. Aleurites moluccana possui uma semente popularmente conhecida como “noz da índia” que vem sendo amplamente difundida como potencial fonte emagrecedora, porém, sua real atividade biológica é desconhecida e o seu uso pode ocasionar efeitos adversos. Dessa forma, o objetivo foi verificar a atividade mutagênica de sementes de *A. moluccana*. O potencial mutagênico foi avaliado pelo teste de Ames (Kado) com duas linhagens de *Salmonella Typhimurium* TA 98 e TA 100 na presença e na ausência de ativação metabólica. Analisou-se o número de colônias revertentes por placa e o índice de mutagenicidade. As sementes de *A. moluccana* demonstraram potencial mutagênico nas concentrações 38000 µg.mL⁻¹ e 19400 µg.mL⁻¹ sem ativação metabólica para linhagem TA 98 e para a TA 100 na concentração 19400 µg.mL⁻¹ com e sem ativação metabólica. Os resultados obtidos demonstram que as sementes de *A. moluccana* exibiram potencial mutagênico em determinadas concentrações, evidenciando o risco do seu consumo e também alertando para o uso de produtos naturais em que sua composição química e toxicidade é desconhecida.

Palavras-chave: Emagrecimento, Noz da índia, Produtos naturais e Teste de Ames.